

**POLÍTICA DE  
SEGURANÇA ALIMENTAR  
PARA O BRASIL**



**FOME ZERO**

**O BRASIL QUE COME AJUDANDO O BRASIL QUE TEM FOME**

“Vamos criar as condições para que todas as pessoas no nosso país possam comer decentemente três vezes ao dia, todos os dias, sem precisar de doações de ninguém. O Brasil não pode mais continuar convivendo com tanta desigualdade. Precisamos vencer a fome, a miséria e a exclusão social. Nossa guerra não é para matar ninguém – é para salvar vidas.”

*Luiz Inácio Lula da Silva*  
*Presidente da República*

## **A caminho de uma solução definitiva**

A economia brasileira é a quarta maior exportadora de alimentos do mundo. Nossa agricultura é forte o suficiente para atender às necessidades internas e ainda gerar divisas com exportações. Mesmo assim, em pleno século XXI, o acesso à alimentação continua sendo um problema para milhões de brasileiros .

Hoje, quase um terço da população brasileira tem fome.

Ainda que medidas emergenciais sejam necessárias para amenizar a herança de graves problemas, a fome só será vencida com a inclusão desses milhões de brasileiros, que sofrem com a fome, no processo de desenvolvimento e com seu acesso à cidadania plena. Essa é a essência do Programa Fome Zero, que traduz o compromisso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em transformar a luta contra a fome na prioridade de seu governo.

Em um país com uma das maiores desigualdades de renda do planeta, acabar com a fome requer determinação política e planejamento.

É necessária a participação de todos numa política que garanta, a todos os brasileiros, de forma permanente, o acesso a uma alimentação saudável, suficiente, obtida de forma sustentável a partir de recursos nacionais.

*José Graziano da Silva*  
*Ministro de Estado Extraordinário*  
*de Segurança Alimentar e Combate à Fome – Mesa*

## O que é o Fome Zero?

O **Fome Zero** é um conjunto de ações que será aplicado gradativamente, ao longo dos quatro anos do governo, com o objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional de todos os brasileiros. Essas ações envolvem praticamente todos os ministérios, as três esferas de governo (federal, estadual e municipal) e toda a sociedade.

O Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome – Mesa, ligado diretamente à Presidência da República, foi criado para ser o articulador de todas essas ações e também para aplicar ações próprias.

## Da fome à segurança alimentar e nutricional

Em português, chamamos de “fome” tanto para aquela sensação corriqueira de vazio no estômago, quanto para um problema social, ligado à pobreza e à calamidades como a seca, por exemplo.

No Brasil, apenas uma pequena parcela da população é atingida pela fome aguda associada principalmente à seca. Mesmo assim, ainda há muitos brasileiros que não têm acesso a uma alimentação digna com regularidade, qualidade e quantidade.

Para evitar confusões e o mau uso das palavras, o Programa Fome Zero adota o conceito de *segurança alimentar e nutricional*.

Garantir *segurança alimentar e nutricional* à população de um país significa proporcionar a todos os cidadãos e cidadãs o acesso a uma alimentação digna, com regularidade, qualidade e quantidade suficientes.

### Alimentação digna

Alguém que revira latas de lixo para obter comida pode não ser subnutrido, mas não tem segurança alimentar.

### Qualidade

Um office-boy que todos os dias almoça um cachorro-quente na rua não passa fome, mas não tem segurança alimentar.

### Regularidade

Uma pessoa que depende de doações ocasionais para matar a fome não tem segurança alimentar.

### Quantidade

Uma família que não tem dinheiro para comprar comida para todos os seus membros não tem segurança alimentar.

## Miséria e fome que envergonham o Brasil

O diagnóstico é dramático: a fome e a insegurança alimentar no Brasil não são causadas pela falta de alimentos. O problema é a falta de dinheiro para a compra dos alimentos. Por falta de recursos, dezenas de milhões de pessoas não têm acesso a uma alimentação adequada.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO, o Brasil tem uma disponibilidade de alimentos que equivale a 2.960 kcal/dia por pessoa, muito acima do mínimo recomendado de 1.900 kcal/dia. Entretanto, dados da mesma organização apontam que, no Brasil, uma em cada dez pessoas ingere menos de 1.650 kcal/dia em média.

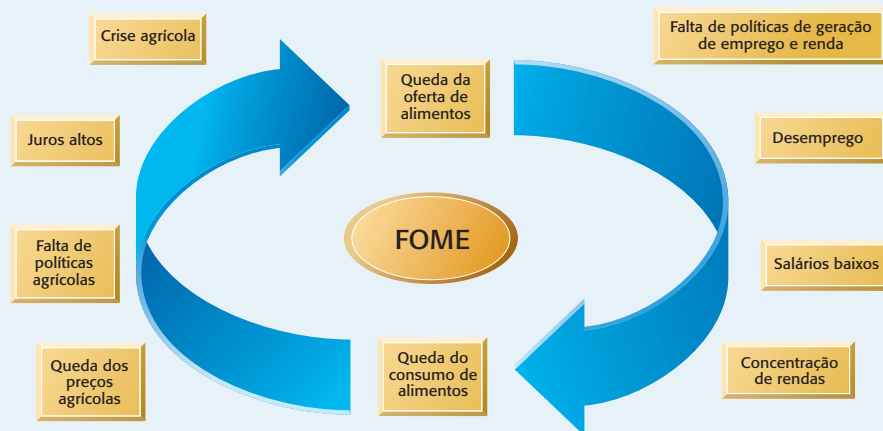
A organização não-governamental Instituto Cidadania estimou a população em situação de insegurança alimentar em 44 milhões de pessoas em 1999 e, em 2001, atualizou esse número para 46 milhões. Já o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea chegou a um total de 57 milhões de pessoas pobres em 1999, utilizando um outro conceito: a linha de pobreza baseada na renda total per capita.

Diferentes critérios e metodologias levam a números variados, mas não há como negar: um único brasileiro com o prato vazio é o suficiente para envergonhar a nação.

Uma Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional vai beneficiar o país e resgatar a auto-estima de todos os brasileiros.

### O círculo vicioso da fome

O **Fome Zero** parte do princípio de que a pobreza não é algo ocasional, mas sim o resultado de um modelo de desenvolvimento perverso que tem levado à crescente concentração de renda e ao desemprego. Essa situação produz o círculo vicioso da fome:



### Os bolsões de pobreza

O Brasil tem basicamente três grandes bolsões de pobreza:

#### As regiões metropolitanas

Desempregados, subempregados e trabalhadores informais.

#### Áreas urbanas das pequenas e médias cidades

Famílias sem renda regular e desempregados.

#### Áreas rurais

Agricultores familiares, trabalhadores informais, subocupados e desocupados.

## Para combater a fome no Brasil

O **Fome Zero** vai combater a fome e garantir a segurança alimentar e nutricional, atacando as causas estruturais da pobreza. Isso requer um outro modelo de desenvolvimento, que crie condições para a superação da pobreza.

A barriga que ronca não pode esperar e o programa vai atender também à emergência do prato vazio. Mas não pretende eternizar a fila da miséria, e sim gerar oportunidades, apostando no desenvolvimento local sustentável, no qual os municípios têm um papel fundamental (veja página ao lado).

Para alcançar esse objetivo, o **Fome Zero** conta com três eixos:

<b>Implantação de políticas públicas</b>	<b>Construção participativa de uma política de segurança alimentar e nutricional</b>	<b>Mutirão contra a Fome</b>
<p>Uma combinação de políticas estruturais (voltadas para as causas profundas da fome e da pobreza), políticas específicas (para atender diretamente às famílias no acesso ao alimento) e políticas locais (a serem implantadas por governos estaduais, prefeituras e pela sociedade organizada de acordo com as necessidades de cada região), articuladas pelo Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome – Mesa.</p>	<p>A participação ativa da sociedade na formulação, execução e acompanhamento de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional, tendo como expressão máxima o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Consea.</p>	<p>Um grande movimento nacional de solidariedade, voltado para aqueles que sofrem a cada dia com a falta de alimentos e não podem esperar pelos resultados de mudanças profundas nas estruturas econômicas e sociais do país. O mutirão envolve o governo e toda a sociedade.</p>



## Os municípios e o Fome Zero

Os municípios têm um papel estratégico no diagnóstico dos problemas da população e na elaboração de soluções criativas para esses problemas. As prefeituras, com sua estrutura e seu vínculo com a comunidade, são importantes pontos de apoio para a implantação das ações do Fome Zero.

Nas páginas seguintes, são apontadas algumas das iniciativas que os municípios podem adotar para criar programas locais de segurança alimentar e nutricional, incluindo políticas públicas, conselhos e órgãos específicos e apoio à iniciativas da sociedade civil organizada.

## Implantação de políticas públicas

O Fome Zero não é um programa assistencialista. É um programa considerado inovador por organismos internacionais como a FAO, o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento porque cria mecanismos que permitem, simultaneamente, combater a fome e alterar as causas que geram a pobreza. Veja como isso vai acontecer:

### **Dinamização da economia nos bolsões de pobreza**

Dando ênfase ao desenvolvimento local. Fazendo com que o aumento da demanda por alimentos estimule a agricultura, a indústria e o comércio, gerando emprego e renda prioritariamente nos próprios bolsões de pobreza.

### **Vinculação dos gastos**

Garantindo que cada real seja investido no combate à fome.

## O exemplo do Programa Cartão Alimentação

O **Programa Cartão Alimentação** (PCA) é uma das primeiras ações aplicadas pelo governo federal. Ele revela como o Fome Zero pode combater a fome ao mesmo tempo que ataca as causas da pobreza.

### **Preste atenção**

O PCA destina um certo valor em dinheiro à famílias em situação de insegurança alimentar. A evolução sócio-econômica e alimentar das famílias é monitorada por um comitê gestor, formado pelo poder público local, membros da comunidade e pelos próprios beneficiários. O governo federal orienta o comitê gestor para que o dinheiro seja destinado à compra de produtos alimentícios produzidos localmente e com alto valor nutricional.

Ao contrário do que muitos pensam, o governo federal não gasta com fiscalização. O comitê gestor, responsável por essa tarefa, tem autonomia para fazer o acompanhamento da escolha das famílias quanto à qualidade e a procedência dos alimentos e quanto à forma de comprovação dos gastos.

O PCA **dinamiza a economia nos próprios bolsões de pobreza**, ao incentivar o consumo de alimentos produzidos e comercializados localmente. Isso gera desenvolvimento, emprego e renda. Ao mesmo tempo, **vincula os gastos** ao utilizar o dinheiro público diretamente no combate à fome e com mecanismos que visam à emancipação dos beneficiários. E o mais importante: com os comitês gestores, o governo demonstra claramente seu empenho e confiança em um processo educativo de organização da sociedade.

## Principais políticas previstas para o Programa Fome Zero

Estas políticas referenciais serão implementadas gradativamente, e o Programa pode ser aperfeiçoado por novas políticas.

### Políticas estruturais

- ▶ Geração de emprego e renda
- ▶ Previdência social universal
- ▶ Incentivo à agricultura familiar
- ▶ Reforma agrária
- ▶ Convivência com o semi-árido
- ▶ Bolsa-escola e renda mínima
- ▶ Atenção básica à saúde

### Políticas específicas

- ▶ Programa Cartão Alimentação (PCA)
- ▶ Alimentação emergencial
- ▶ Estoques de segurança
- ▶ Programa de segurança e qualidade dos alimentos
- ▶ Ampliação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)
- ▶ Nutrição materno-infantil
- ▶ Educação para o consumo alimentar
- ▶ Ampliação da merenda escolar

### Políticas locais (a serem aplicadas por estados e municípios)

#### Para regiões metropolitanas

- ▶ Restaurantes populares
- ▶ Bancos de alimentos
- ▶ Modernização dos equipamentos de abastecimento
- ▶ Novo relacionamento com varejistas/redes de supermercados

#### Para pequenas e médias cidades

- ▶ Bancos de alimentos
- ▶ Novo relacionamento com varejistas
- ▶ Estímulo ao consumo de produtos locais
- ▶ Incentivo à agricultura urbana

#### Para áreas rurais

- ▶ Apoio à agricultura familiar
- ▶ Criação de espaços e mecanismos locais de comercialização
- ▶ Assistência técnica à produção
- ▶ Ampliação do crédito
- ▶ Investimento em infra-estrutura
- ▶ Apoio à produção para o autoconsumo

## Construção participativa de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional

A organização da sociedade é condição essencial para vencer a fome e superar a pobreza no Brasil. O Programa Fome Zero estimula a organização da sociedade para que ela faça a sua parte na formulação, execução e acompanhamento de políticas de segurança alimentar e nutricional. Essa trama democrática vai enlaçar os Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional, formados pelo poder público e por representantes da sociedade civil organizada.

### Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Consea

O Consea é a expressão nacional dessa rede. Ele tem caráter consultivo e assessoria o presidente da República, traçando as diretrizes para que o país garanta o direito humano à alimentação. O órgão vai funcionar em diálogo permanente com o Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome – Mesa, os demais ministérios e a sociedade.

#### Quem faz parte do Consea

13 ministros de Estado

11 observadores

38 personalidades da sociedade organizada

**Total: 62** conselheiros com mandato até março de 2004

**Presidente:** Luiz Marinho

**Secretário:** ministro José Graziano da Silva

### Conselhos Estaduais e Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional

A ação local é fundamental. Estados e municípios devem criar conselhos locais para tratar de questões específicas da região relacionadas à segurança alimentar e nutricional.

*Informações detalhadas sobre a composição e a formatação dos conselhos podem ser encontradas no site [www.fomezero.gov.br](http://www.fomezero.gov.br)*

## Mutirão contra a fome

O Mutirão contra a fome inclui ações emergenciais para aliviar o sofrimento imediato dos brasileiros que não têm o que comer. Ele envolve o estabelecimento de parcerias que podem ajudar a erradicar de vez as causas do problema.

O Mutirão contra a Fome vai engajar toda a sociedade. O governo sabe que, por mais forte que seja seu compromisso político, não vencerá essa guerra sozinho.

O Mutirão contra a Fome tem as seguintes frentes:

### Campanha de doações de alimentos

Arrecadação e distribuição de alimentos, com prioridade para municípios atingidos por calamidades, famílias acampadas, comunidades indígenas e quilombolas, e entidades assistenciais reconhecidas pelos municípios.

**Doações em pequena escala** são operacionalizadas pelas prefeituras em parceria com organizações da sociedade civil e grupos de voluntários.



**Doações em grande escala** (mais de um caminhão) são centralizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, que dispõe de infra-estrutura para recepção e distribuição.

*Para saber como participar, consulte o site [www.fomezero.gov.br](http://www.fomezero.gov.br) ou procure a prefeitura do seu município.*

### **Campanha de doações em dinheiro**

O governo estimula doações diretamente para entidades assistenciais já atuantes nos municípios, a critério do doador.

Para aqueles que desejam doar para o Programa Fome Zero, foram criadas as Contas Fome Zero no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. O dinheiro é destinado ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza, gerido de forma responsável e transparente. (veja box)

### **Para onde vão as doações em dinheiro?**

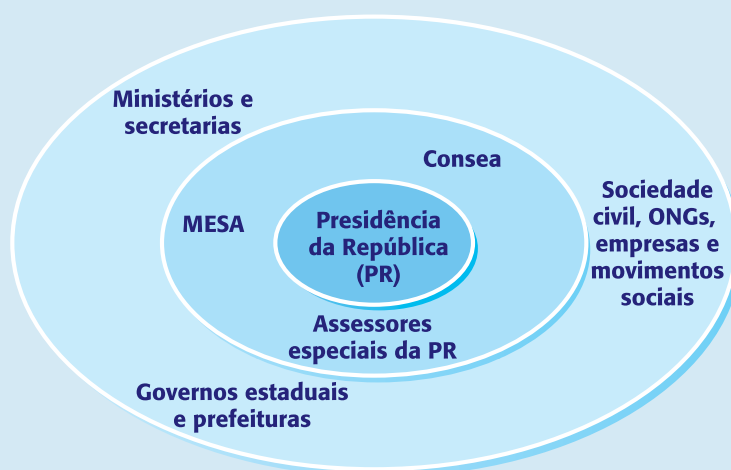
O Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza foi criado em 2001 para financiar ações que tenham como alvo famílias em situação de pobreza. O Fundo é composto de dotações orçamentárias e doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras. A gestão é feita pelo Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome – Mesa com apoio de um Conselho Consultivo. Os recursos vindos de doações são utilizados exclusivamente em ações de combate à fome.

### **Formação de grupos de voluntários**

A operação da campanha de doações de alimentos, bem como a implantação de outras ações do Programa Fome Zero nos municípios, pode ser complementada pelo trabalho de grupos de voluntários. As prefeituras e instâncias municipais do Programa Fome Zero são responsáveis pela orientação dos interessados em participar.

*Para saber como participar, procure a prefeitura do seu município.*

## A estrutura do Programa Fome Zero



### **Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome – Mesa**

**Ministro de Estado**  
José Graziano da Silva

### **Assessores especiais da Presidência da República para o Fome Zero**

Oded Grajew  
Frei Betto

### **Contatos e Informações**

[www.presidencia.gov.br/mesa](http://www.presidencia.gov.br/mesa)  
[www.fomezero.gov.br](http://www.fomezero.gov.br)  
[fomezero@planalto.gov.br](mailto:fomezero@planalto.gov.br)  
[www.fomezero.org.br](http://www.fomezero.org.br)

Esplanada dos Ministérios – Bloco A, 4º e 5º andares  
Brasília, DF – 70054-900  
Assessoria de imprensa: (61) 411-4726

### **Central de Atendimento:**

0800-7072003

## MEMBROS DO CONSEA

### Representantes da Sociedade Organizada

Adalberto Martins  
Alberto Erclio Broch  
Almir Munhoz  
Altemir Tortelli  
André Roberto Spitz  
Arioaldo Ramos dos Santos  
Azelene Kaingang  
Cláudio Luis Lottenberg  
Daniel de Souza  
Danilo Miranda  
Edmundo Klotz  
Fancisco Menezes  
Guilherme Peirao Leal  
Jean Marc Von der Weid  
José A. Camargo  
Luiz Marinho  
Malaquias Batista Filho  
Márcio Lopes  
Marcos César Simarelli Winter  
Maria Aparecida Bento  
Maria de Araújo Aquino  
Marilena Lazzarini  
Matias Martinho Lenz  
Mauro Morelli  
Naidison de Quintella Baptista  
Paulo Camillo Vargass Penna  
Paulo Ziulkoski  
Plínio de Arruda Sampaio  
Rai de Souza Vieira de Oliveira  
Renato S. Maluf  
Rumiko Tanaka  
Sandra Maria Chemin Seabra da Silva  
Silllas dos Santos Vieira  
Sílvio Caccia Bava  
Ubiraci Dantas de Oliveira  
Vitor Paulo Araújo dos Santos  
Walter Belik  
Zilda Arns

### Representantes do governo

Antônio Palocci  
Benedita da Silva  
Ciro Gomes  
Cristovam Buarque  
Emília Fernandes  
Guido Mantega  
Humberto Costa  
Jacques Wagner  
José Graziano da Silva  
Luiz Soares Dulci  
Marina Silva  
Miguel Rossetto  
Roberto Rodrigues

### Observadores

**Armand Frutuoso Pereira** – OIT Representante no Brasil

**Augusto Amorim** – Comissão Intersetorial e Alimentação e Nutrição do Conselho Nacional de Saúde

**Jorge Werthein** – Representante da Unesco no Brasil

**José Tubino** – FAO Brasil

**Miguel Rosseto** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável

**Nilmário Miranda** – Secretaria Especial dos Direitos Humanos

**Oded Grajew** – Assessoria Especial da Presidência

**Reiko Niimi** – Representante da Unicef no Brasil

**Tarso Genro** – Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

**Waldemar F. Wirsig** – Representante do BID no Brasil

**Vinod Thomas** – Representante do BIRD no Brasil (Banco Mundial)

Ministério  
Extraordinário de  
Segurança Alimentar  
e Combate à Fome – Mesa

